

Chiquito e Bordoneio - Fandanguando / Chamarrita Galponeira / Só No Sábado Que Vem / Vida Buenacha

tom:
Intro: A7 G Gbm Em
D A7 D A7 D

Pela estrada do pampa se vamo faceirote G

Batendo na marca A7 D

Emponchado de bailes e festas essa é a A7 D

Vida que leva Os Monarcas A7 D

Não há chuva, frio ou mormaço que G

Atrapalhe um só compromisso A7 D A7

O Rio Grande está satisfeito orgulhoso D

Do nosso serviço

(No fechar da porteira do baile E7 A7
E7 A7)

Rebanhamos saudade e lembrança

Remover anúncios G D

Vem a aurora vestida de prenda nasce o A7 D

Dia pra outras andanças)

Nos lugares que toca Os Monarcas a G

Peonada se alegra dançando A7 D

Chora a gaita ponteia o violão vibra a A7 D

Alma do pago cantando G

A união do grupo Os Monarcas espelha essa

Terra sem luxo A7 D

Surge o canto altivo e de marca A7 D

Exaltando o pampa gaúcho

Na garupa do tempo levamos o sorriso que G

Brota amizade A7 D

Sempre em busca de um novo horizonte A7 D

Deixando e levando saudade G

Que seria de nós Os Monarcas sem o povo

Que faz a festança A7 D

Fandanguando nos bailes costeiros no A7 D

Bailado da nossa esperança

(A E A A7)
(D A E A)

A E

Vamos dançar a Chamarrita que é dança galponeira A

Que nasceu no Paraguai e se bandeou pela fronteira

Prima rica do bugio no compasso de vaneira A7 D
A E A

É dança que virou moda da moçada dançadeira D A E A

É dança que virou moda da moçada dançadeira

Não tem prenda que resista no compasso desta dança E

Seja velho, seja moço dá-lhe gás que não se cansa A

Se o gaiteiro é bom de fole se desdobra e se desmancha A7 D

E a gauchada se assanha gritando e pedindo cancha A E A D

E a gauchada se assanha gritando e pedindo cancha A E A

No balanço desta dança dois por um bem compassado E

Não tem lá quem não se acerte nem prenda sem namorado A

E o salão fica pequeno e as chinocas mais bonitas A7 D

Abram alas minha gente pra dançar a chamarrita A E A D

(D Eb A Gb7)
(Bb7 A Bm E7)
(A D Eb A)
(Gb7 Bm E7 A)

A chamarra solta a chinha no corcôveo D A
Bm

Rabonado

E o lampião acende a chama clareando os E7

Quatro costados A

Bem sestrosa a cozinha igual mulita da Gb7
Bm

Toca

Com tope de fita e tudo um exemplar D Eb A Gb7 Bm
E7 A

De chinoca

E hoje ,penso ligeiro e gasto um eito D A
Bm

De prosa

E leve pros meus pelegos essa prendinha E7
A

Dengosa

E hoje ,penso ligeiro e gasto um eito Gb7
Bm

De prosa

E leve pros meus pelegos essa D Eb A Gb7
Bm E7 A B7 E

Prendinha dengosa

(Uma cordeona castiga Lua a lua, sol a A E
Gbm
Sol

Começa no lusco fusco e só cala no B7
E

Arrebol

Uma cordeona castiga Lua a lua, sol a Bm Bb7
A

Sol A Bb E Db7 Gbm

Começa no lusco fusco e só cala no
Arrebol)

Entre poeira e brilhantina se foi meu
Taco de bota

Surrando o lombo do chão montando nota
Por nota

Saudando a barra do dia lá no fundo do
Quintal

O galo despertador sola um canto matinal

Cala-se a velha cordeona dorme um
Lampião sonolento

E a prosa que não gastei levo de volta
Nos tentos

Retorno como cheguei eu, o pingo e mais
Ninguém

Porque a resposta da prenda só no
Sábado que vem/

(C7 F G C G C)
(C7 F G C G C G)

Como é bonito
Ver na nova alvorada
A linda noite calada

Aos poucos ir se bandeando

E eu mateando
Ao redor de um braseiro
Ouvindo no arvoredado

Os passarinhos cantando

No horizonte
Um clarão que anuncia

Indicando um novo dia
E o sol que vai chegar

Para esquentar
A terra fria do orvalho
E servir de agasalho

Remover anúncios

Acordes

D

ukulele-chords.com

A7

ukulele-chords.com

G

ukulele-chords.com

Gbm

ukulele-chords.com

Em

ukulele-chords.com

E7

ukulele-chords.com

A

ukulele-chords.com

E

ukulele-chords.com

Eb

ukulele-chords.com

A quem dele precisar

Vida buenacha

Que faz bem e dá prazer

É sentir no amanhecer

O sabor da natureza

Tantas belezas

Que muitos não as conhecem

Lá na cidade padecem

Carregados de tristeza

Após o mate

Cafezito de chaleira

Oigalê bóia campeira

Feita pela tia Zéfinha

Acompanhado

De broa e leite bem gordo

Misturado com o aponcho

Da bragata e da lancinha

Ao meio dia

É a hora mais sagrada

Debaixo de uma ramada

Prontito pra churrasquear

E o peão caseiro

Já quase dentro do litro

Avisa que o cabrito

Tá no ponto de cortar

Vida buenacha

Que faz bem e dá prazer

É sentir no amanhecer

O sabor da natureza

Tantas belezas

Que muitos não as conhecem

Lá na cidade padecem

Carregados de tristeza

